



## **PROFESSOR ANDRÉ FRANCISCO NAVARRO (1904 – 1989)**

Nasceu em 15 de Setembro de 1904, no Luso / Mealhada / Aveiro.

Fez o curso dos Liceus (Secção de Ciências), no Liceu de Pedro Nunes, com a classificação de 17 valores.

Terminou em 24 de fevereiro de 1927 o curso de engenheiro agrónomo, no Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, com a classificação final de 17 valores.

- Professor do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (1929);
- Professor Catedrático (1933);
- Diretor do Instituto Superior de Agronomia (1936);
- Chefe dos Serviços Económicos da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, ascendendo depois a Administrador;
- 1º Reitor dos Estudos Gerais de Angola (1962-1964).

Nomeado Assistente, precedendo convite, em 25 de Março de 1927. Tomou posse do mesmo cargo em 1 de Abril do mesmo ano.

Nomeado secretário do Conselho Superior de Viticultura, por despacho ministerial de 14 de Setembro de 1931 (Vide «D. G.» nº 221, de 24 de Setembro de 1931).

Nomeado para a Junta Central da Campanha de Produção Agrícola, por diploma de 20 de Agosto de 1930 (Vide «D. G.» de 25 do mesmo mês e ano).

Nomeado Vogal da Junta Nacional de Olivicultura por diploma publicado no «D. G.», de 18 de Agosto de 1931.

Nomeado Vogal da Comissão para criar estações de curas de uvas por diploma publicado no «D. G.», de 20 de Agosto de 1931.

Nomeado Vogal da Comissão Internacional Permanente de Viticultura.

Nomeado para fazer parte da Comissão encarregada de coligir, organizar e uniformizar os pontos de exames de admissão à matrícula nas Universidades, por despacho ministerial de 11 de Fevereiro de 1933, publicado no «D. G.» nº38, 2ª Série, de 15 de Fevereiro de 1933.

Nomeado Professor Catedrático do 6º Grupo de Disciplinas (Arboricultura e Horticultura, Ampelografia e Viticultura), precedendo concurso de provas públicas, por Decreto de 23 de Fevereiro de 1933 (Vide «D. G.», 65, 2ª Série, de 20 de Março de 1933).

Nomeado, procedendo concurso, engenheiro-agrónomo do Ministério da Agricultura, por portaria de 7 de Dezembro de 1933 (Vide «D. G.» nº 297, de 21 de Dezembro de 1933).

Nomeado, em comissão de serviço, Chefe da Divisão dos Serviços Arborícolas e Hortícolas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas (Vide «D. G.» nº 10, de 12 de Janeiro de 1934).

Nomeado Vereador dos Mercados da Câmara Municipal de Lisboa, por Portaria de 29 de Dezembro de 1934.

Nomeado Director do Instituto Superior de Agronomia, por Portaria de 19 de Maio de 1936 (Vide «D. G.» nº 139, de 17 de Junho de 1936).

Nomeado para fazer parte da Comissão encarregada de colaborar na reforma do Ensino Técnico, por despacho ministerial de 9 de Junho de 1936 (Vide «D. G.», de 5 de Junho de 1936).

Nomeado para fazer parte da Missão Comercial enviada pelo Governo ao Brasil, no ano de 1938 («D. G.» nº 169, 2ª Série, de 23 de Junho de 1938).

Eleito Deputado à Assembleia Nacional no ano de 1938 – Estas funções têm sido desempenhadas até à data e que apenas interrompeu durante o período em que exerceu as funções de Subsecretário da Agricultura (19-9-1940 a 12-10-1944), função em que se destaca pelo lançamento da campanha do Produzir e Poupar.

Nomeado Vice-Presidente da Junta Nacional das Frutas em 19-9-1940, funções que desempenhou até 12 de Outubro de 1944.

Nomeado Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa em 4 de Dezembro de 1944.

Nomeado Vice-Presidente da Comissão Executiva do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros em 19 de Junho de 1945.

Nomeado Vogal da Comissão Central da União Nacional em 18 de Agosto de 1945.

Nomeado Vogal do Conselho de Normalização, por Portaria de 30 de Maio de 1955 (Vide «D. G.» nº 150 – 2ª Série, de 30 de Junho de 1955).



#### **CARREIRA DOCENTE:**

Rege as disciplinas de Horticultura e Arboricultura e de Desenho Organográfico.

#### **SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:**

Sociedade de Ciências Agronómicas

#### **DISTINÇÕES RECEBIDAS:**

Grande Oficial da Ordem de Cristo.

Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública.

Comendador da Ordem de Mérito Agrícola.

Louvido por serviços prestados como secretário do Conselho Superior de Vitivinícola («D. G.» de 11 de Dezembro de 1931).

Louvido por serviços prestados como membro da Comissão Organizadora da Exposição de Frutas e Produtos Hortícolas («D. G.» de 14 de Agosto de 1937).

### **BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):**



*A evolução microscópica e macroscópica do gomo floral de um esporão da ameixeira (Rainha Cláudia) – 1928.*

*A Organização Sindical e o Problema Pomícola Português – 1928.*

*A Associação Agrícola – 1931.*

*Videiras Americanas – 1931.*

*O Regime de Propriedade em Portugal – 1931.*

*Diagnose das ampelídeas híbridas do género Vitis – 1931.*

*Os mercados externos de frutas frescas – 1933.*

*Novas perspectivas da exportação de frutas – 1934.*

*O mercado interno de frutas frescas nas suas relações com o problema do turismo – 1934.*

*Novas rotas, velhos rumos – 1949.*

*Evolução da Agricultura através dos tempos – 1945.*

*Portugal, Jardim da Europa à Beira-Mar Plantado – 1953.*

*Aspectos políticos da Campanha do trigo – 1955.*

*Artigos publicados na Página Agrícola de «O Primeiro de Janeiro».*

*Artigos de fundo publicados nos jornais «O Século» e «Diário da Manhã».*

### **ACTIVIDADE PROFISSIONAL:**

Viagens de Estudo:

- 1 – A França e Inglaterra estudar assuntos agronómicos (Vide «D. G.» de 17-11-1931).
- 2 – A Londres para estudar a embalagem de uvas e assistir e fiscalizar a chegada de ananases da Ilha de S. Miguel (Vide «D. G.» de 3 de Dezembro de 1934).
- 3 – À Grã-Bretanha em viagem de estudos agronómicos (Vide «D. G.» de 23 de Julho de 1935).
- 4 – Aos Açores para estudos da produção e comércio de ananases (Vide «D. G.» de 20 de Maio de 1936).
- 5 – Ao Brasil, na Missão Comercial enviada pelo Governo no ano de 1938 (Vide «D. G.» nº 169, 2ª série, de 23 de Junho de 1938).

Estudou a possibilidade da instalação de uma estação de fruticultura na Escola Prática «Vieira Natividade» (Vide «D. G.» de 22 de Março de 1933)

Reconstituição, no seu artigo traçado renascentista, do Jardim Botânico da Ajuda e enriquecimento das suas colecções de plantas de ar livre e de estufa.

Transformação da Tapada da Ajuda num parque de interesse didático para o ensino agronómico florestal.

Reconstituição do Pavilhão de Exposições e construção da estufa fria da Tapada da Ajuda.

Construção do Jardim do Palácio Nacional da Ajuda.

Instalação de novos laboratórios do Instituto (Pedologia, Microbiologia, Entomologia, Micologia, Química, Arboricultura, Viticultura, Fisiologia Vegetal) e instalações da Secção de Arquitectura Paisagista.

Organização da Exposição Permanente de Agricultura e Silvicultura nos corredores e átrios do Instituto Superior de Agronomia.

Melhoria das instalações da Biblioteca, incluindo a instalação de uma Secção de Revistas.

Organização do Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa, primeiro passo para o progresso da reconstituição da pomicultura nacional.

Organizou em normas modernas o comércio de frutas e de produtos hortícolas para os mercados externo e respectiva fiscalização, o que determinou melhoria sensível de cotação das frutas portuguesas nesses mercados.

Estimulou e orientou a constituição dos novos pomares industriais e vinhedos de uvas de mesa.

Criou o primeiro laboratório tecnológico de frutos e produtos hortícolas, permitindo o desenvolvimento de novas fontes de riqueza pomareira.

Organizou as primeiras exposições nacionais de frutas e produtos hortícolas.

Dirigiu a campanha de «Produzir e Poupar», que permitiu, durante a última guerra, resolver o problema do abastecimento do País em determinados produtos alimentares em que figurava normalmente como deficitário.

Organizou e promoveu a instalação de campos experimentais de cultura de sequeiro para esclarecimento das técnicas de granjeio mais adequadas para os territórios áridos do Sul do País.

Criou a Estação de Fruticultura de Palmela.

Promoveu a realização das «Palestras Agronómicas» e do I Congresso de Ciências Agrárias e fez o discurso de encerramento da primeira reunião.

**Fontes:**

Universidade Técnica de Lisboa, “A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas”, Lisboa, 1956

[http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/DeputadosAN\\_1935-1974/html/pdf/n/navarro\\_andre\\_francisco.pdf](http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/DeputadosAN_1935-1974/html/pdf/n/navarro_andre_francisco.pdf)